

## Posologia

Como para qualquer anestésico local, a segurança e eficácia da lidocaína depende da dose apropriada, técnica correta, precauções adequadas e facilidade para emergências; as reações e complicações são evitadas pelo emprego da mínima dose eficaz.

As seguintes recomendações de dose devem ser consideradas como um guia. A experiência do clínico e conhecimento do estado físico do paciente são importantes para calcular a dose necessária.

Pacientes idosos ou debilitados e crianças devem receber doses proporcionais a sua idade, peso e condição física.

### Uso externo

Aplique uma fina camada de pomada várias vezes ao dia na área afetada.

### Uso intrarectal

Aplicar a pomada utilizando o aplicador especial. Descartar o aplicador após o uso.

A dose diária de 6 g está dentro dos limites de segurança. A duração do tratamento pode variar de 10 dias a 3 semanas. Se o tratamento for prolongado, pode-se recomendar um intervalo sem o uso do produto, especialmente se houver suspeita de ocorrência de irritação devida à lidocaína ou hidrocortisona. Se a irritação local desaparecer após a suspensão do tratamento, a possibilidade de sensibilidade à lidocaína ou à hidrocortisona pode ser investigada, por exemplo, por um teste com emplastro.

## Indicações do produto

Óxido de Zinco + Subacetato de Alumínio + Lidocaína + Acetato de Hidrocortisona é indicado para o tratamento da dor, coceira e desconforto que ocorrem em irritações anorretais, como, por exemplo, hemorroidas, prurido anal, proctite, formas leves de fissuras anais e no alívio da dor pós-operatória.

Óxido de Zinco + Subacetato de Alumínio + Lidocaína + Acetato de Hidrocortisona deve ser usado somente por curto período de

## Contra Indicações

hipersensibilidade aos anestésicos locais do tipo amida ou aos outros componentes da fórmula.

Os glicocorticoides não devem ser usados em infecções causadas por vírus, bactérias, fungos patogênicos ou parasitas sem a terapia adequada concomitante. Óxido de Zinco + Subacetato de Alumínio + Lidocaína + Acetato de Hidrocortisona não deve ser usado em pele atrófica.

## Efeitos Colaterais

#### Reações alérgicas

Foram relatados raros casos de reações alérgicas com anestésicos locais do tipo amida (nos casos mais graves, choques anafiláticos).

#### Reações locais

Foi relatada sensibilidade de contato à lidocaína após uso perianal. Também pode ocorrer sensibilidade de contato após o uso de hidrocortisona tópica. Após o tratamento com potentes corticosteroides tópicos, pode ocorrer atrofia da pele. Esta ocorrência não foi relatada após o uso de hidrocortisona.

O risco de reações adversas locais é maior com o aumento da potência dos corticosteroides e da duração do tratamento. O uso impróprio pode mascarar ou piorar infecções bacterianas, parasitárias, fúngicas ou virais. A hidrocortisona pertence ao grupo dos corticosteroides com a menor probabilidade de causarem reações adversas.

#### Reações sistêmicas

As reações adversas sistêmicas devido aos anestésicos locais são raras e podem resultar de níveis plasmáticos elevados devido à excessiva dosagem, rápida absorção, hipersensibilidade, idiosincrasia ou reduzida tolerância do paciente.

As reações podem ser:

Reações do SNC, as quais incluem:

Nervosismo, tontura, convulsões, inconsciência e, possivelmente, parada respiratória.

Reações cardiovasculares, as quais incluem:

Hipotensão, depressão miocárdica, bradicardia e, possivelmente, parada cardíaca.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificação de Eventos Adversos a Medicamentos - Vigimed, disponível em <http://portal.anvisa.gov.br/vigimed>, ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

**DCB-Denominação Comum Brasileira**

NAO TEM